

259 - A PRÁTICA DO ATLETISMO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA FCT/UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE

Eduardo Bausas (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), João Paulo Casteleti (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Daniel Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Isaque Augusto (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Fernanda Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ana Rita Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Alan Rosell (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Diego Araujo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Paulo Brancatti (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - edubausasef@gmail.com

Introdução: Incluir as pessoas com deficiência, seja em quaisquer atividades na sociedade é algo que ainda hoje, mesmo após a Declaração de Salamanca (1994), pouco se tem feito para que os procedimentos-padrões das Nações Unidas para a equalização das oportunidades para as pessoas com deficiência tenham êxito. Sendo assim, proporcionar a pessoa com deficiência a oportunidade de praticar esportes dentro do contexto do atletismo foi a idéia inicial do projeto AMA (Atividade Motora Adaptada) desenvolvido em 2005 dentro das dependências da FCT/UNESP – Campus de Presidente Prudente, e conta com o apoio institucional da PROEX.

Objetivos: Inserir as pessoas com deficiência dentro da prática do atletismo, possibilitando a participação dos mesmos em torneios e circuitos, tanto em nível regional, quanto em nível nacional. Divulgar o esporte adaptado, afirmando os direitos que essas populações em especial possuem, permitindo também a socialização entre as pessoas com deficiência e demais atletas.

Métodos: O grupo de participantes é composto por 7 atletas, sendo 4 com amputações, 2 com paralisia cerebral e 1 deficiente visual. Os encontros para treinamento ocorrem duas vezes por semana – sendo que uma parte do grupo treina pela manhã, e outro pela parte da tarde. Durante o período de duas horas trabalham-se todos os princípios de treinamentos destinados à prática do atletismo, tais como força, velocidade e resistência, específicos para cada modalidade como, por exemplo, o lançamento de disco e dardo, o arremesso de peso, e as corridas de 100, 200 e 400 metros rasos. É durante o treinamento que a participação discente torna-se fundamental, pois através dos conhecimentos obtidos pelos respectivos cursos, a teoria torna-se prática. Sob orientação do professor coordenador do projeto, o aluno pode desenvolver seus conhecimentos tanto direcionados para o treinamento esportivo, como para recuperação e práticas fisioterápicas.

Resultados: Desde o início do projeto foi possível observar sensíveis mudanças nas atividades realizadas pelas pessoas com deficiência. É fato que o esporte adaptado promove a busca por novos horizontes dentro do ambiente de competição, mas fora dele, a prática esportiva tem proporcionado nesses indivíduos um aumento da auto-estima, de sua independência e autonomia. Resultados significativos já podem ser observados em competições regionais e nacionais, principalmente nas etapas realizadas no circuito paraolímpico loterias Caixa que acontecem desde 2005. Nossos atletas estão classificados entre os melhores do país, demonstrando que o trabalho que vem sendo realizado merece todo o crédito dos atletas, dos discentes e docentes, ou seja, do grupo todo. Apoio: Prudenaço, Transportes Andorinha e Pastorinho.